

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/5378	7838/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DJ - DAAJ - DIVISÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere aprovar o Protocolo de Colaboração entre a Fundación Bancaria Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona, "la Caixa", o Município de Braga e a BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., anexo, nos termos da informação técnica de suporte à presente decisão.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



PROPOSTA
CONSIDERANDO (QUE),

- I. A Fundação “la Caixa” é uma organização sem fins lucrativos de direito espanhol, que tem como objetivo, entre outros, contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, dedicando especial importância aos grupos mais vulneráveis através do estabelecimento de programas, alianças ou colaborações em diversas áreas, nomeadamente na ação social, educativa, cultural, investigação científica, dirigidos a grupos muito diversos.
- II. No quadro da entrada do Banco BPI, S.A. no Grupo CaixaBank, a Fundação “la Caixa” iniciou em 2018 a sua atividade em Portugal com o objetivo de contribuir para o bem-estar dos portugueses nas áreas de atuação acima identificadas, incluindo através de um impacto positivo na área social e em pessoas em situação mais vulnerável.
- III. A Inovação Social tem sido um dos instrumentos mais importantes da ação da União Europeia desde 2009, quando, por decisão do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, a criatividade e a inovação foram definidas como uma linha de ação para o Impacto Social.
- IV. É uma afirmação dos atores europeus que "a Europa precisa de aumentar a sua capacidade de geração de criatividade e inovação, tanto por razões sociais como económicas. O Conselho Europeu reconhece repetidamente que a inovação é fulcral para a capacidade de a Europa responder eficazmente aos desafios e oportunidades da globalização, o que exige que as competências criativas básicas de todas as pessoas sejam reforçadas. Em particular, há uma necessidade de aptidões e competências que permitam às pessoas perceber a mudança como uma oportunidade de estarem abertas a novas ideias que promovam a inovação e a participação ativa numa sociedade culturalmente diversa e baseada no conhecimento".
- V. Em fevereiro de 2013, foi aprovado o Guia para a Inovação Social da Comissão Europeia, que afirma que a Inovação Social pode ser definida como o programa de desenvolvimento e implementação de novas ideias (produtos, serviços e modelos) para satisfazer necessidades sociais e a criação de novas relações ou colaborações sociais.
- VI. Mais recentemente, a Comissão Europeia lançou uma nova iniciativa financiada pelo Fundo Social Europeu, que resultou na aprovação de 6 consórcios europeus para o desenvolvimento de Centros de



Competências para a Inovação Social e que procuram replicar experiências, como as desenvolvidas em Portugal com a criação da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.

- VII. Em 2020, o Município de Braga e a Fundação Bracara Augusta criaram o Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga (doravante, HPH), com o objetivo de dar uma resposta transformadora aos problemas da comunidade local, um centro concebido para servir como fonte de novas soluções para os desafios do século XXI e que tem por base a promoção da inovação social de acordo com a abordagem holística da Teoria da Hélice Quadrupla e que visa o desenvolvimento de iniciativas de impacto no setor público, no setor corporativo, no setor do conhecimento e no setor da sociedade civil.
- VIII. O HPH integra na sua Hélice da Sociedade Civil uma Incubadora Social, que se apresenta como um espaço de cocriação, orientado para a colaboração e para o apoio ao empreendedorismo social, um lugar de formação e criação coletiva, onde fluem sinergias entre a Administração Pública, a sociedade civil (em particular, as entidades do terceiro setor), as empresas e organizações corporativas e as instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento.
- IX. O HPH nasceu como projeto financiado pelo Programa Portugal Inovação Social no âmbito da Medida “Parcerias para o impacto”, tendo a Fundação Bracara Augusta como Entidade Beneficiária e o Município de Braga como Investidor Social. Terminada a execução deste projeto, o HPH foi integrado na BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga (doravante, BragaHabit) em dezembro de 2021.
- X. O HPH está em processo de ampliação das suas atividades para os municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado (doravante, CIM Cávado) – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras do Bouro e Vila Verde –, com o objetivo de alargar o impacto das suas iniciativas de inovação social a uma escala regional. Esta expansão visa fortalecer as sinergias entre os diversos atores locais, promovendo soluções inovadoras que respondam às necessidades específicas das comunidades destes municípios em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os princípios de desenvolvimento sustentável da União Europeia e o Pilar Europeu dos Direitos Sociais.
- XI. No seguimento da candidatura submetida pela BragaHabit ao programa NORTE2030, referente ao projeto Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga ao Aviso para Centros para o Empreendedorismo de Impacto, promovido pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” aceitaram desempenhar o papel de investidor social privado do referido



projeto, contribuindo com 20% do financiamento necessário, conforme documento que se anex ("Candidatura" e "Projeto").

XII. A parceria com a Fundação "la Caixa" abrange parte das atividades do HPH, incluindo programas de empreendedorismo social, incubação de projetos de impacto, capacitação de agentes locais, desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais a desenvolver no âmbito do Projeto.

XIII. O financiamento atribuído pela Fundação la "la Caixa" será integralmente mobilizado para o Projeto designadamente para investimento de impacto, nomeadamente através da atribuição de Prémios de Inovação Social aos projetos que integrem o Programa de Aceleração do HPH, o Boostcamp de Inovação Social para as Organizações Sociais, o Programa de Inovação Social Aberta e o Tech4Good Programa de Aceleração para Negócios Digitais a desenvolver no quadro da Candidatura aprovada.

XIV. O presente protocolo de cooperação permite ao HPH continuar a aprofundar a sua linha de atuação em programas que promovam a criatividade, o trabalho colaborativo e em rede e a igualdade de oportunidades para levar a cabo uma mudança real no território envolvente e alcançar as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

XV. A Fundação "la Caixa" pretende associar-se ao Município de Braga e à BragaHabit na implementação do Projeto e estabelecer os termos e as condições da presente colaboração.

Assim e constituindo atribuições do Município de Braga a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente, nos domínios da ação social e da promoção do desenvolvimento, nos termos previstos no artigo 23º n.º 1, alíneas h) e m), da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, bem como atendendo ao disposto artigo 33º n.º 1 alíneas o) e u) da mesma Lei, entendemos que está o presente protocolo em condições de ser submetido a aprovação pelo Executivo Municipal.



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Entre:

Fundación Bancaria Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona, "la Caixa", doravante designada por **"Fundação "la Caixa"**, com sede em Palma (Ilhas Baleares), Plaza Weyler, 3, 07001, e com NIF ESC 58899998, neste ato representada por Rafael Fernando Chueca Blasco, na qualidade de Subdirecto Geral de Cultura e Territórios.

Município de Braga, doravante designada por **"Município de Braga"**, com sede na Praça do Município, em Braga, pessoa coletiva número 506 901 173, neste ato representada por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal.

E

BragaHabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M., doravante designada por **"BragaHabit"**, com sede na Rua D. Paio Mendes, n.º 51, em Braga, pessoa coletiva número 504 53 784, neste ato representada por Carlos Alberto da Fonte Videira, na qualidade de Administrado Executivo.

Em conjunto, designados por **"Partes"**.

As Partes, reconhecendo, mutuamente, capacidade jurídica suficiente para contratar e contraí obrigações por intermédio do presente Protocolo de Colaboração (doravante **"Protocolo"**) manifestando os presentes a vigência dos respetivos poderes, sendo os mesmos suficientes para obrigar as suas representantes, e

Considerando que:

- I. A Fundação "la Caixa" é uma organização sem fins lucrativos de direito espanhol, que tem como objetivo, entre outros, contribuir para o progresso das pessoas e da sociedade, dedicando especial importância aos grupos mais vulneráveis através do estabelecimento de programas, alianças ou colaborações em diversas áreas, nomeadamente na ação social, educativa, cultural, investigação e ciência, dirigidos a grupos muito diversos.
- II. No quadro da entrada do Banco BPI, S.A. no Grupo CaixaBank, a Fundação "la Caixa" iniciou em 2018 a sua atividade em Portugal com o objetivo de contribuir para o bem-estar dos portugueses nas áreas de atuação acima identificadas, incluindo através de um impacto positivo na área social e em pessoas em situação mais vulnerável.
- III. A Inovação Social tem sido um dos instrumentos mais importantes da ação da União Europeia desde 2009, quando, por decisão do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu, a criatividade e a inovação foram definidas como uma linha de ação para o Impacto Social.
- IV. É uma afirmação dos atores europeus que "a Europa precisa de aumentar a sua capacidade de geração de criatividade e inovação, tanto por razões sociais como económicas. O Conselho Europeu reconheceu repetidamente que a inovação é fulcral para a capacidade de a Europa responder eficazmente aos desafios e oportunidades da globalização, o que exige que a



competências criativas básicas de todas as pessoas sejam reforçadas. Em particular, há uma necessidade de aptidões e competências que permitam às pessoas perceber a mudança com uma oportunidade de estarem abertas a novas ideias que promovam a inovação e a participação ativa numa sociedade culturalmente diversa e baseada no conhecimento".

- V. Em fevereiro de 2013, foi aprovado o Guia para a Inovação Social da Comissão Europeia, que afirma que a Inovação Social pode ser definida como o programa de desenvolvimento e implementação de novas ideias (produtos, serviços e modelos) para satisfazer necessidades sociais e a criação de novas relações ou colaborações sociais.
- VI. Mais recentemente, a Comissão Europeia lançou uma nova iniciativa financiada pelo Fundo Social Europeu, que resultou na aprovação de 6 consórcios europeus para o desenvolvimento de Centros de Competências para a Inovação Social e que procuram replicar experiências, como as desenvolvidas em Portugal com a criação da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.
- VII. Em 2020, o Município de Braga e a Fundação Bracara Augusta criaram o Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga (doravante, HPH), com o objetivo de dar uma resposta transformadora aos problemas da comunidade local, um centro concebido para servir como fonte de novas soluções para os desafios do século XXI e que tem por base a promoção da inovação social de acordo com a abordagem holística da Teoria da Hélice Quadrupla e que visa o desenvolvimento de iniciativas de impacto no setor público, no setor corporativo, no setor do conhecimento e no setor da sociedade civil.
- VIII. O HPH integra na sua Hélice da Sociedade Civil uma Incubadora Social, que se apresenta como um espaço de cocriação, orientado para a colaboração e para o apoio ao empreendedorismo social, um lugar de formação e criação coletiva, onde fluem sinergias entre a Administração Pública, a sociedade civil (em particular, as entidades do terceiro setor), as empresas e organizações corporativas e as instituições ligadas ao desenvolvimento do conhecimento.
- IX. O HPH nasceu como projeto financiado pelo Programa Portugal Inovação Social no âmbito da Medida "Parcerias para o impacto", tendo a Fundação Bracara Augusta como Entidade Beneficiária e o Município de Braga como Investidor Social. Terminada a execução deste projeto, o HPH foi integrado na BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga (doravante BragaHabit) em dezembro de 2021.
- X. O HPH está em processo de ampliação das suas atividades para os municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado (doravante, CIM Cávado) – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terra de Bouro e Vila Verde –, com o objetivo de alargar o impacto das suas iniciativas de inovação social a uma escala regional. Esta expansão visa fortalecer as sinergias entre os diversos atores locais, promovendo soluções inovadoras que respondam às necessidades específicas das comunidades destes municípios, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os princípios de desenvolvimento sustentável da União Europeia e o Pila Europeu dos Direitos Sociais.
- XI. No seguimento da candidatura submetida pela BragaHabit ao programa NORTE2030, referente ao projeto Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga ao Aviso para Centros para o Empreendedorismo de Impacto, promovido pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social,



Banco BPI e a Fundação "la Caixa" aceitaram desempenhar o papel de investidor social privado do referido projeto, contribuindo com 20% do financiamento necessário, conforme documento que se anexa ("Candidatura" e "Projeto").

- XII. A parceria com a Fundação "la Caixa" abrange parte das atividades do HPH, incluindo programa de empreendedorismo social, incubação de projetos de impacto, capacitação de agentes locais, desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais a desenvolver no âmbito do Projeto.
- XIII. O financiamento atribuído pela Fundação la "la Caixa" será integralmente mobilizado para o Projeto, designadamente para investimento de impacto, nomeadamente através da atribuição de Prémios de Inovação Social aos projetos que integrem o Programa de Aceleração do HPH, o Boostcamp de Inovação Social para as Organizações Sociais, o Programa de Inovação Social Aberta e o Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais a desenvolver no quadro da Candidatura aprovada.
- XIV. O presente protocolo de cooperação permite ao HPH continuar a aprofundar a sua linha de atuação em programas que promovam a criatividade, o trabalho colaborativo e em rede e a igualdade de oportunidades para levar a cabo uma mudança real no território envolvente e alcançar as metas estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.
- XV. A Fundação "la Caixa" pretende associar-se ao Município de Braga e à BragaHabit na implementação do Projeto e estabelecer os termos e as condições da presente colaboração.
- XVI. Que constituem atribuições do Município de Braga a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente, nos domínios da ação social e da promoção do desenvolvimento, nos termos previstos no artigo 23º n.º1, alíneas h) e m), da Lei n.º 75/2011 de 12 de setembro ;

Nestes termos, e com vista a concretizar o apoio concedido pela Fundação "la Caixa", as Partes, livre e espontaneamente, acordam na celebração do presente Protocolo, que se rege pelo disposto na cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

Objeto

O presente Protocolo tem por objeto estabelecer uma relação de colaboração entre a Fundação "la Caixa", o Município de Braga e a BragaHabit com vista ao desenvolvimento das atividades do HPH no quadro do Projeto, abrangendo esta colaboração iniciativas destinadas a promover a inovação social, o empreendedorismo social e o impacto positivo em comunidades vulneráveis. A descrição, objetivos e calendário do Projeto assumidos pelo Município de Braga e pela BragaHabit encontram-se detalhados no Anexo ao presente Protocolo, fazendo parte integrante do mesmo.



Cláusula Segunda

Compromissos do Município de Braga e a BragaHabit

1. O Município compromete-se, mediante os meios legalmente previstos para o efeito e prévia aprovação pelos Competentes Órgãos Municipais, a alocar ao Projeto um montante de 40.000 anuais durante três anos (2025-2027), totalizando 120.000€, comprometendo-se ainda o Município de Braga e a BragaHabit, nomeadamente, a:
 - a. Destinar integralmente o montante do apoio financeiro recebido pela Fundação "la Caixa" para o Projeto;
 - b. Elaborar, e submeter à apreciação da Fundação "la Caixa", planos estratégicos para implementação das atividades do Projeto.
 - c. Apresentar relatórios anuais à Fundação "la Caixa" sobre a aplicação dos fundos e a atividades realizadas no âmbito do Projeto, assim como relatórios de avaliação de impacto.
 - d. Disponibilizar recursos humanos e materiais para a gestão e execução das atividades no âmbito do Projeto, garantindo a eficiência e o cumprimento dos objetivos traçados.
 - e. Apresentar à Fundação "la Caixa", no final do presente Protocolo, um relatório de aplicação dos apoios financeiros recebidos e das atividades realizadas, assim como um relatório final de avaliação de impacto.

Cláusula Terceira

Compromissos da Fundação "la Caixa"

1. Com vista à execução do Projeto em 2025, a Fundação "la Caixa" compromete-se a entregar um donativo, livre de quaisquer contrapartidas, a favor da BragaHabit, de 40.000€, incluindo eventuais impostos aplicáveis, pago por meio de transferência para uma conta bancária de que seja titular a BragaHabit, junto do Banco BPI, S.A. (BPI).
2. O donativo referido no número anterior será atribuído pela Fundação "la Caixa" à BragaHabit que enviará à Fundação "la Caixa" a correspondente solicitação de donativo e demais documentação necessária, com uma antecedência mínima de 30 dias.
3. As partes poderão acordar anualmente na renovação do presente Protocolo por mais dois anos (2026 e 2027) e em montante máximo anual de 40.000€, sujeita à apresentação à Fundação "la Caixa", pelo Município de Braga e pela BragaHabit, de (i) um relatório descrevendo a aplicação dos fundos recebidos ao abrigo do presente Protocolo, assim como dos resultados alcançados, e de (ii) proposta detalhada com vista à renovação da colaboração, documentos estes que deverão ser favoravelmente avaliados pela Fundação "la Caixa" como condição para a renovação do donativo.



Cláusula Quarta

Comissão de Gestão do Protocolo

1. Poderá ser constituída uma Comissão de Gestão de Protocolo que acompanhará o desenvolvimento do presente Protocolo, e que terá como funções, designadamente, as seguintes:
 - a) Avaliar o cumprimento dos objetivos;
 - b) Realizar o controlo e acompanhamento e assegurar a correta aplicação do apoio financeiro das Partes ao Projeto;
 - c) Resolver as questões que surjam em aspetos relacionados com o Projeto;
 - d) Avaliar o resultado do Projeto e da colaboração entre as Partes; e, em geral;
 - e) As demais funções que resultem do presente Protocolo e que as Partes entendam convenientes.
2. A Comissão de Gestão do Protocolo fará as reuniões que entender pertinentes para o cumprimento das funções que lhe são atribuídas, tomando as decisões que considere oportunas.
3. Sem prejuízo do disposto no número anterior, a Comissão de Gestão do Protocolo reunir-se-á a pedido de qualquer das Partes para discutir determinados assuntos que, pela sua urgência ou especificidade, seja necessário discutir.
4. Os membros da Comissão de Gestão do Protocolo darão conta do resultado da sua gestão às respectivas instituições.

Cláusula Quinta

Confidencialidade e Dados Pessoais

1. As Partes obrigam-se a manter confidencial e a assegurar a confidencialidade por parte dos seus colaboradores de toda a informação trocada ao abrigo deste Protocolo que seja classificada como "Confidencial" (doravante, "**Informação Confidencial**"), exceto na estrita medida necessária para o cumprimento de disposições legais, não a podendo, designadamente, copiar, reproduzir, distribuir, ceder, comunicar ou revelar a terceiros, direta ou indiretamente.
2. A Informação Confidencial não poderá ser utilizada, total ou parcialmente, senão nos termos previstos no âmbito do presente Protocolo e o termo do mesmo não prejudica a manutenção das obrigações de confidencialidade nele previstas.
3. Os dados pessoais incluídos neste Protocolo (dados dos signatários de cada uma das Partes) serão tratados pelas outras Partes para a finalidade de gestão da relação de colaboração, sendo base do tratamento o interesse legítimo de cada uma das Partes no cumprimento desta relação.



e serão conservados durante todo o tempo que esta subsista e subsequentemente, at prescreverem as eventuais responsabilidades decorrentes dela derivadas.

4. Finalizados esses prazos de prescrição, os dados serão apagados ou, alternativamente anonimizados.
5. Os signatários dão-se por informados do seguinte:
 - a) Os respetivos responsáveis pelo tratamento de dados pessoais são as Partes signatárias e o dados de contacto do Encarregado da Proteção de Dados (EPD ou DPO) ou do responsável pela segurança de cada uma delas, os seguintes:

- i. Contactos do Encarregado da Proteção de Dados da Fundação "la Caixa":

E-mail: dpd@fundacionlacaixa.org

Endereço: Avenida Diagonal 621 – 629, 08028 Barcelona

- ii. Contactos do Encarregado da Proteção de Dados do Município:

E-mail: dpo@cm-braga.pt

Endereço: Praça do Município, 4700-435 Braga

Contactos do Encarregado da Proteção de Dados da BragaHabit:

E-mail: dpo@bragahabit.pt

Endereço: Rua D. Paio Mendes 51, 4700-424 Braga

- b) Os dados pessoais dos signatários não serão cedidos a entidades terceiras nem serão objeto de decisões automatizadas.
 - c) Caso as Partes necessitem de subcontratar os serviços de fornecedores localizados em países que não tenham uma legislação equivalente à legislação europeia relativamente ao tratamento de dados pessoais, essas contratações serão realizadas após o cumprimento de todos os requisitos estabelecidos pela legislação de proteção de dados e aplicando as garantias e salvaguardas necessárias para preservar a sua privacidade. Para obter mais informações, poderão entrar em contato com os Encarregados da Proteção de Dados ou, quando aplicável, com o responsável pela segurança, através dos endereços indicados.
 - d) Têm o direito de aceder aos seus dados pessoais, retificar os dados inexatos, solicitar o seu apagamento quando estes já não sejam necessários, exercer o direito de oposição ou limitação do seu tratamento ou solicitar a sua portabilidade, enviando uma mensagem ao Encarregado da Proteção de Dados ou, quando aplicável, ao responsável pela segurança para os endereços acima indicados.
 - e) Se considerarem que o tratamento dos seus dados pessoais viola o disposto na legislação aplicável, poderão enviar uma reclamação ao Encarregado da Proteção de Dados ou ao responsável pela segurança, conforme aplicável, ou à Agência Espanhola de Proteção de Dados ou outra autoridade de controlo competente.



6. Fica expressamente acordado que todos os dados ou informações que o Município e/ou BragaHabit comuniquem à Fundação "la Caixa" em relação ao projeto no âmbito do presente Protocolo serão dados anonimizados, ou seja, não permitirão a identificação de uma pessoa singular e, portanto, serão excluídos da aplicação da legislação de proteção de dados. Em particular, o Município e/ou a BragaHabit manterão a Fundação "la Caixa" informada acerca da evolução do projeto através de dados de natureza quantitativa, numérica e/ou percentual (i.e. dados agregados).
7. O Município e/ou a BragaHabit não acederão nem tratarão dados pessoais pelos quais Fundação "la Caixa" seja responsável, durante a vigência do presente Protocolo. Caso, durante vigência do presente Protocolo, se verifique o acesso a quaisquer dados pessoais pelos quais Fundação "la Caixa" seja responsável, deverá notificar imediatamente a mesma, aplicando as medidas de segurança apropriadas e adotando as Partes todas as medidas e/ou ações que sejam necessárias de acordo com a legislação de proteção de dados.
8. O Município e/ou a BragaHabit declaram que cumprirão, sob sua única e exclusiva responsabilidade, todas as obrigações que possam ser exigidas na aplicação da legislação de proteção de dados pessoais. Da mesma forma, compromete-se a aplicar as medidas de segurança necessárias, isentando a Fundação "la Caixa" de qualquer indemnização e/ou sanção reclamadas por qualquer terceiro, incluindo as autoridades e organismos competentes.

Cláusula Sexta

Comunicação

1. Com o acordo prévio e por escrito da Fundação "la Caixa", o Município e/ou a BragaHabit poderão divulgar a colaboração ora estabelecida com a Fundação "la Caixa", e incluir as atividades desenvolvidas com o presente donativo no seu relatório anual de atividades e em quaisquer outros documentos e atos de comunicação das atividades realizadas ao abrigo do presente Protocolo.
2. A Fundação "la Caixa" deverá aprovar previamente, se for o caso, a utilização da sua imagem institucional e o uso pelo Município e/ou a BragaHabit de logotipos e quaisquer outros sinais distintivos, bem como o âmbito da sua possível participação em atos ou iniciativas públicas oficiais.
3. A Fundação "la Caixa" poderá realizar a divulgação da colaboração com o Município e/ou BragaHabit ao abrigo do presente Protocolo, mediante a prévia e expressa aprovação deste relativamente ao correto uso da sua imagem institucional, de logotipos e quaisquer outros sinais distintivos deste.

Cláusula Sétima

Independência



O presente Protocolo não prejudica a total independência das Partes no prosseguimento das suas missões e atuação noutras áreas não protocoladas.

Cláusula Oitava

Correspondência

1. Todas as comunicações entre as Partes relativamente ao Protocolo devem ser efetuadas por escrito, para os gestores deste protocolo abaixo indicados mediante carta registada com aviso de receção ou correio eletrónico com recibo de leitura, para os seguintes endereços e postos de receção:

Fundação "la Caixa":

Ana Feijó Cunha

Avenida da Boavista, 1117, 6.º 4100-129 Porto

afeijocunha@fundacaolacaixa.org

Tel. +351 93 618 32 63

Município de Braga:

Joaquim Castro de Freitas

Praça do Município, 4700-435 Braga

joaquim.freitas@cm-braga.pt

Tel. + 351 91 870 85 85

BragaHabit:

Domingos Martins

Rua de São Domingos, 94B, 2º Andar, 4700-435 Braga

domingos.martins@humanpowerhub.pt

Tel. +351 96 211 88 47

2. As comunicações efetuadas mediante carta registada com aviso de receção considerar-se-ão realizadas na data de assinatura do respetivo aviso.
3. Para os efeitos estabelecidos na presente cláusula, qualquer das Partes poderá designar uma nova pessoa de contacto, nova morada e/ou novo endereço de e-mail mediante notificação à outra Parte, através de carta registada com aviso de receção ou correio eletrónico com recibo de leitura, nos 15 (quinze) dias subsequentes à respetiva alteração.



Cláusula Nona

Vigência do Protocolo

1. O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e cessa a sua vigência em 31 de dezembro de 2025.
2. O prazo de vigência do Contrato é acordado sem prejuízo das disposições que, por previsão expressa ou pela sua natureza, devam permanecer em vigor após a cessação do mesmo.

Cláusula Décima

Revogação do Protocolo Anterior

Este Protocolo de Colaboração revoga e substitui integralmente o Protocolo anteriormente assinado entre as Partes em 11 de maio de 2023, prevalecendo sobre quaisquer acordos, compromissos ou entendimentos anteriores celebrados no âmbito da colaboração agora definida.

Cláusula Décima Primeira

Termo do Protocolo: Causas

1. O presente Protocolo chega ao seu termo na respetiva data final de vigência, inicial ou prorrogada, quando não se deva considerar prorrogada em conformidade, podendo também terminar antecipadamente, nos termos das alíneas seguintes:
 - a) Por incumprimento por qualquer uma das Partes das obrigações assumidas ao abrigo do presente Protocolo;
 - b) Por mútuo acordo entre as Partes, por escrito, nesse sentido;
 - c) Denúncia, por escrito, por qualquer uma das Partes, comunicada à outra Parte;
 - d) Pela entrada em vigor de disposições legais ou regulamentares que impeçam o seu cumprimento.
2. Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 da presente Cláusula e caso o incumprimento em causa seja sanável, a Parte que pretender resolver o presente Protocolo poderá notificar a outra de tal intenção, concedendo à Parte incumpridora um prazo não inferior a 5 (cinco) dias úteis para sanção do incumprimento ou indicando a modificação pretendida.
3. Caso a Parte cumpridora não pretenda exercer o direito previsto no número anterior ou, no casos em que o mesmo tenha sido exercido, quando a modificação pretendida não tenha sido aceite pela outra Parte ou o incumprimento em causa sanado no prazo concedido para o efeito, poderá então a Parte cumpridora resolver o presente Protocolo através de carta registada com aviso de receção ou correio eletrónico com recibo de leitura, enviado com a antecedência mínima de 3 (três) dias úteis relativamente à data de produção de efeitos desta resolução.



4. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, a resolução antecipada do presente Protocolo não prejudica a obrigação de cumprimento pelas Partes das obrigações assumidas ao abrigo do mesmo, que lhes sejam aplicáveis até à data de produção de efeitos da referida resolução.
5. Caso se verifique a resolução antecipada do presente Protocolo, a Fundação "la Caixa" não procederá à entrega de quaisquer montantes devidos ao abrigo do mesmo, a partir da data de resolução, podendo ainda solicitar, caso assim o entenda, a devolução de quaisquer montante já pagos à BragaHabit e não justificados ao abrigo do presente Protocolo e / ou o ressarcimento nos termos da lei, de quaisquer danos e prejuízos incorridos.

Cláusula Décima Segunda

Cessão da posição contratual

As Partes não poderão ceder, total ou parcialmente, a respetiva posição contratual sem o consentimento por escrito da outra parte.

Cláusula Décima Terceira

Pacto Global das Nações Unidas

1. O Município de Braga e a BragaHabit declaram conhecer os princípios do Pacto Global das Nações Unidas, assumindo na íntegra o seu conteúdo e comprometendo-se a envidar os seus melhores esforços com vista ao respeito dos referidos princípios, nomeadamente no âmbito do presente Protocolo.
2. É do interesse da Fundação "la Caixa" que os seus fornecedores e parceiros compreenderem e respeitem os princípios do Pacto Global, assumindo ambas as Partes que a violação por parte do Município de Braga e da BragaHabit de qualquer uma das disposições contidas no mesmo dá o direito à Fundação "la Caixa" de proceder à resolução unilateral do presente Protocolo, nos termos do disposto na cláusula décima, e sem que assista ao Município de Braga e/ou à BragaHabit o direito a qualquer indemnização.
3. A Fundação "la Caixa" poderá solicitar ao Município de Braga e/ou à BragaHabit, que se comprometem a disponibilizar, informação que considere necessária para promover o respeito por parte desta, dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Cláusula Décima Quarta

Medidas de combate ao branqueamento de capitais e financiamento ao terrorismo

As Partes comprometem-se a trocar toda a informação necessária para o bom cumprimento das obrigações decorrentes do n.º 1 do artigo 146.º da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, que estabelece as medidas de combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.



Cláusula Décima Quinta

Legislação aplicável e foro competente

1. O presente Protocolo rege-se e será interpretado de acordo com a lei Portuguesa.
2. Antes de iniciar qualquer litígio, as Partes comprometem-se a resolver qualquer diferendo emergente ou relacionado com o presente Protocolo, nomeadamente quanto à interpretação, alteração, resolução e efeitos que deste possam decorrer, recorrendo a todos os meios e tentativas de resolução amigável.
3. Caso se esgotem todos os meios e tentativas de resolução amigável, nos termos referidos no parágrafo anterior, as Partes estabelecem, expressamente, o foro dos Julgados e Tribunais da cidade de Lisboa, com renúncia ao seu próprio foro e domicílio, caso sejam distintos, para quaisquer ações, incidentes e exceções a que as Partes possam recorrer em virtude de direito resultantes do Protocolo ou da legislação aplicável, tanto substantivos como processuais.

O presente Protocolo foi celebrado em Braga, no dia 21 de fevereiro de 2025 em 3 (três) vias, uma para cada uma das partes e todas valendo como original.

Fundação "la Caixa"

Rafael Fernando Chueca Blasco
Subdirector Geral de Cultura e Territórios

Município de Braga

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Presidente

BragaHabit

Carlos Alberto da Fonte Videira
Administrador Executivo



